

A BIBLIOTECA ESPECIALIZADA COMO SUPORTE PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

LILIA TERESA VASCONCELOS TORRES
*(Bibliotecária Chefe do Centro
de Informações Técnicas da COMLURB)*

LYGIA DE MEDEIROS ALBEIRICE
(Bibliotecária da COMLURB)

RESUMO

A biblioteca especializada como suporte para a biblioteca universitária, deve conter uma classificação especial que se adapte às necessidades da organização, com a finalidade de prover, o mais rapidamente possível o técnico, da informação solicitada. Na biblioteca em questão foi utilizado o sistema de Unitermo que dá 80% da recuperação da informação. A novidade no caso, é que às vezes o Unitermo transforma-se em Tri-termo como um cabeçalho de assunto, dada a alta especificidade da matéria. O sistema de análise de documentos é fundamental já que sendo uma biblioteca muito específica, o tipo de documentação recebida é útil a um grande número de técnicos em diversos setores, cabendo à biblioteca, através desta análise, diagnosticar o grau de interesse de cada um. Vale esclarecer que é da maior importância a formação de catálogos de entidades afins, Nacionais e Estrangeiras, como rede operacional a fim de obter-se um intercâmbio que provenha às necessidades dos técnicos no tocante à rapidez da recuperação da informação nas pesquisas realizadas independentemente de local. A biblioteca especializada e a universitária caminham paralelamente como suportes na formação, profissional do estudante, formando uma rede de informações técnicas onde é fundamental o intercâmbio com a finalidade de colocar os técnicos em contato uns com os outros pois, é fundamental para o progresso do desenvolvimento das ciências.

1 Introdução

Um Serviço de Informações Técnicas é uma nova forma de capital da empresa.

A procura da diminuição de custos pela inclusão de novas técnicas torna-se a cada dia prioritária, exigindo a criação de um suporte que facilite automaticamente e dê continuidade ao desenvolvimento tecnológico.

A informação como veículo e subsídio desse desenvolvimento promove sua valorização econômica e conseqüente capitalização. Atuando como recurso básico do desenvolvimento e, colaborando para fixação e estabelecimento de Know-How é ela encarada como fator de melhoramento qualitativo de educação, cujos efeitos irão repercutir na produção industrial.

A implantação de um sistema técnico-informativo dentro de uma empresa é atitude de conscientização de que a ação empresarial e os seus benefícios não podem ser, apenas, as quantificáveis, os rigorosamente definidos e delimitados, mas sim toda e qualquer ação que leve mesmo indiretamente a uma minimização de custos.

2 Histórico

Há quase um século que os serviços de limpeza urbana vem sendo realizados de forma organizada no município.

A partir da carroça puxada a burro, os serviços têm acompanhado o desenvolvimento da cidade, adotando na medida em que se faziam necessárias novas técnicas, novos equipamentos e novos sistemas organizacionais, culminando com a criação da COMLURB, sociedade de economia mista vinculada à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, instituída por Decreto-lei nº 102 em 15 de maio de 1975, com a atribuição de executar a coleta domiciliar, a limpeza de logradouros, dar um destino adequado aos resíduos sólidos produzidos no município.

É administrada por um Conselho Diretor, composto de cinco Diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor de Administração e Finanças, um Diretor de Operações de Limpeza, um Diretor de Planejamento e Obras e um Diretor de Transportes e Equipamentos

Dando seqüência, um breve histórico da Limpeza Urbana na cidade do Rio de Janeiro.

1893 — Criada a Inspetoria de Limpeza Pública e Particular subordinada a Diretoria de Obras.

1896 — Integração da Inspetoria de Limpeza Pública e Particular à Diretoria Geral de Higiene e Assistência Pública.

1897 — Os serviços de Limpeza Pública foram entregues a iniciativa privada. Assim os Irmãos Gary constituíram a Companhia Industrial do Rio de Janeiro, o qual obteve concessão do Governo para executar os serviços de coleta, transporte e destino do lixo.

1899 — Os serviços de Limpeza Pública retornam ao Poder Público. É criada a Superintendência do Serviço de Limpeza Pública e Particular, subordinada ao Gabinete do Prefeito.

1934 — A Superintendência passa a ser Diretoria, e posteriormente Diretoria Geral de Limpeza Pública e Particular, subordinada ao Gabinete do Prefeito.

1935 — A Diretoria Geral volta a ser Diretoria e passa a integrar a Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas.

1940 — A Diretoria de Limpeza Pública e Particular é transformada em Departamento de Limpeza Urbana, subordinada a Secretaria Geral de Viação e Obras.

1962 — Subordinação do Departamento de Limpeza Urbana à SURSAN — SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO.

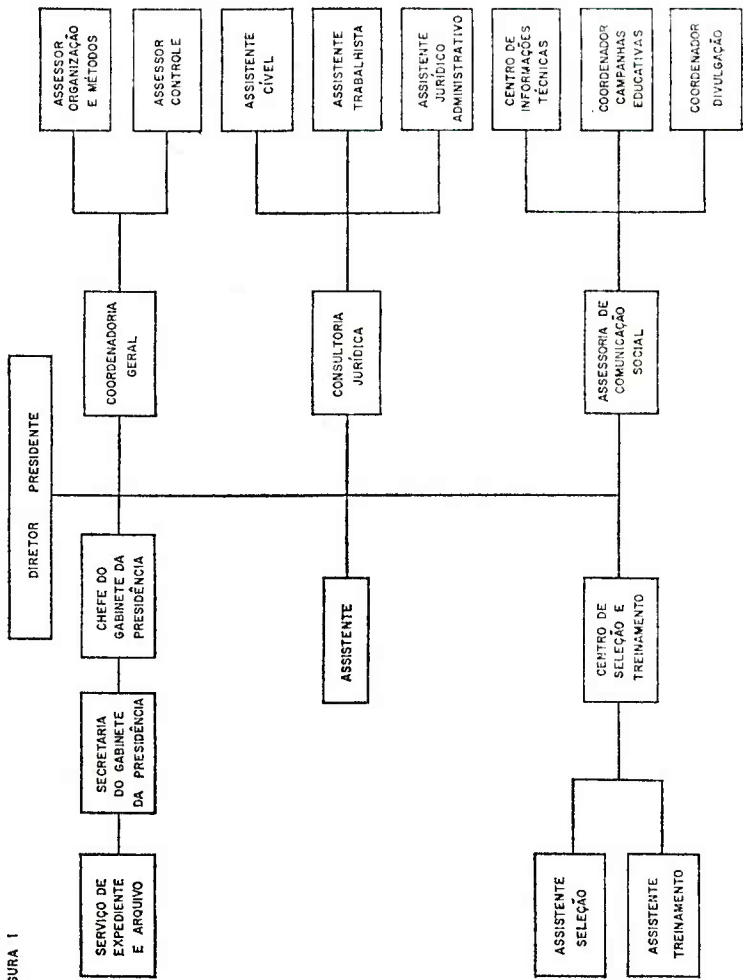
1966 — Aprovada a nova estrutura orgânica do DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA.

1973 — Extinção da SURSAN e criação da COMPANHIA ESTADUAL DE LIMPEZA URBANA — CELURB — sociedade de economia mista, vinculada a Secretaria de Obras Públicas.

1975 — Com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, foi extinta a CELURB, criando-se finalmente, a COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA — COMLURB.

3 Organograma

FIGURA 1



4 Formação de um Centro de Informações Técnicas

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana iniciou no dia 25 de setembro de 1975 a implantação de sua Biblioteca, nascida do intercâmbio proporcionado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), projeto BRA-2040 e do espírito empresarial da atual Diretoria.

Contava nessa época com um acervo de 171 exemplares, incluindo-se livros, periódicos, folhetos e outras publicações, originando-se de doações dos engenheiros.

Hoje em fase de implantação do seu Centro de Informações Técnicas, conta com um acervo aproximado de:

- 3.600 livros;
- 106 títulos de periódicos especializados;
- 600 relatórios, congressos, teses, conferências e outras publicações
- 2.000 slides;
- 50 fitas K-7;
- 3.000 recortes de jornais.

É altamente especializado em Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos, sendo o único no gênero na América Latina.

O acervo composto essencialmente de fontes de informação primária está à disposição dos técnicos da empresa para consultas e empréstimos e, para pessoal externo, apenas à consultas.

As coleções das Bibliotecas Setoriais (2) tendem a se tornar altamente especializadas segundo a unidade a que atendem.

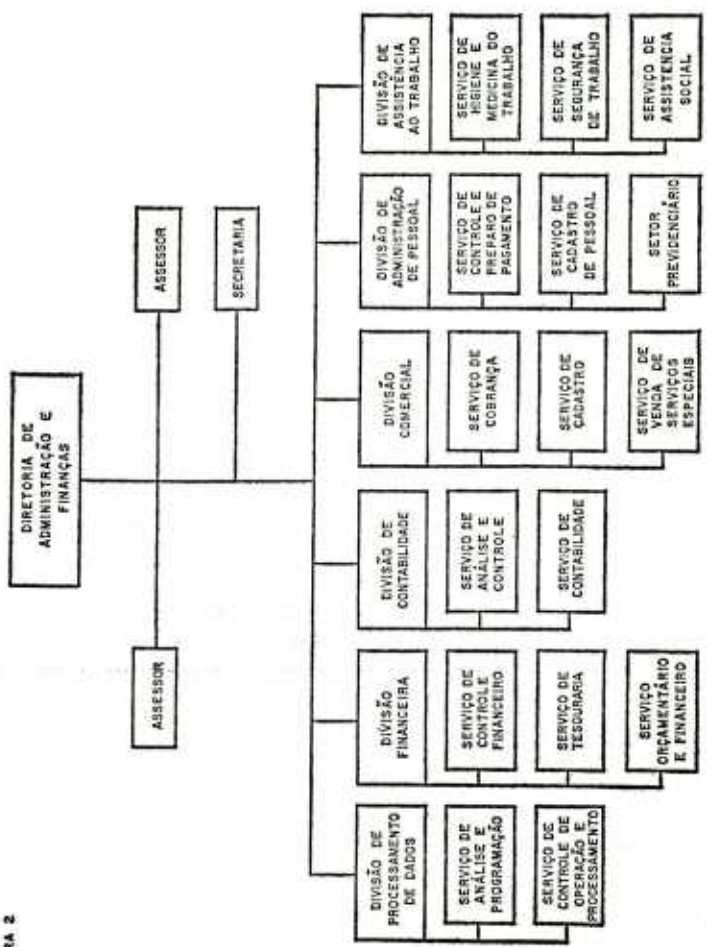
Procura-se promover atuante intercâmbio na Rede das Setoriais visando a um apoio efetivo aos técnicos.

Apesar de ainda em fase de organização, o Centro de Informações Técnicas, já possui sua coleção de periódicos inscrita no Catálogo Coletivo de Periódicos do IBICT — Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

4.1 Finalidades do Centro de Informações Técnicas

- Servir de suporte básico ao sistema de informações técnicas da Companhia.

FIGURA 2



- Prover de recursos bibliográficos e técnico-informativos o pessoal técnico empenhado na realização de trabalhos de interesse da empresa;
- Empenhar-se na busca de respostas específicas para o usuário específico;
- Preservar e controlar a produção da literatura técnica da empresa;
- Manter intercâmbio com Entidades afins, Nacionais e Estrangeiras.

4.2 Atividades do Centro de Informações Técnicas

O Centro de Informações Técnicas pertence a Assessoria de Comunicação Social, órgão diretamente ligado à Presidência da COMLURB.

Opera em dois sistemas — interno e externo. O interno dá apoio às diretorias com seus diversos setores e o externo abrange os setores fora da sede, fornecendo assistência técnica através de informações e mantendo contato pela divulgação dos trabalhos realizados no âmbito da Companhia.

O acervo é especializado em Limpeza Urbana, Resíduos Sólidos, Engenharia Sanitária e Conservação do Meio Ambiente. Por ser a única na América Latina especializada em resíduos Sólidos, oferece aos seus técnicos a oportunidade de levantar o maior número de dados sobre o assunto, estendendo-se estas vantagens aos estudantes universitários desta área, que buscam a biblioteca especializada para completar os conhecimentos obtidos através da universidade e a biblioteca universitária.

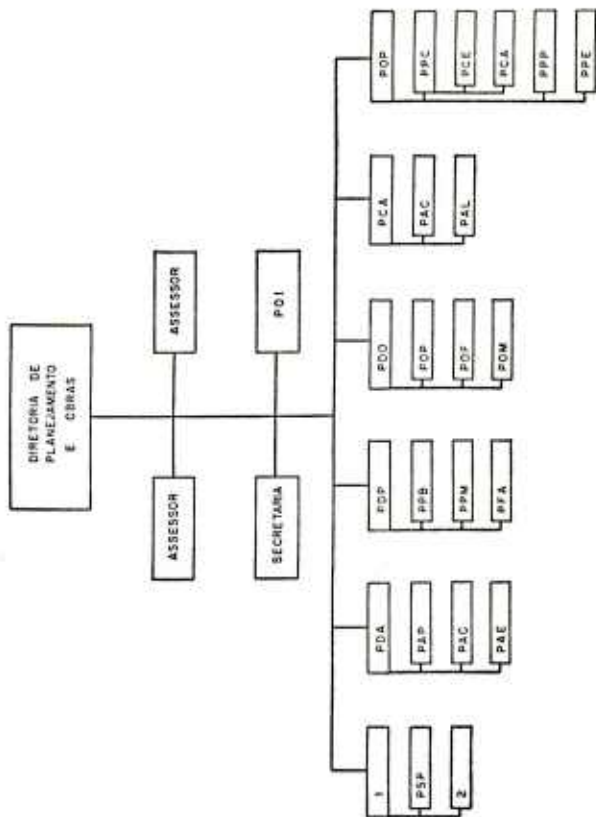
Atividades básicas:

- Centralizadas;
- Descentralizadas;
- Cooperativas; e
- Coordenadas.

ATIVIDADES CENTRALIZADAS

- Seleção — é feita através da análise do material solicitado pelos técnicos, em formulário próprio. (Anexo 1).

FIGURA 3

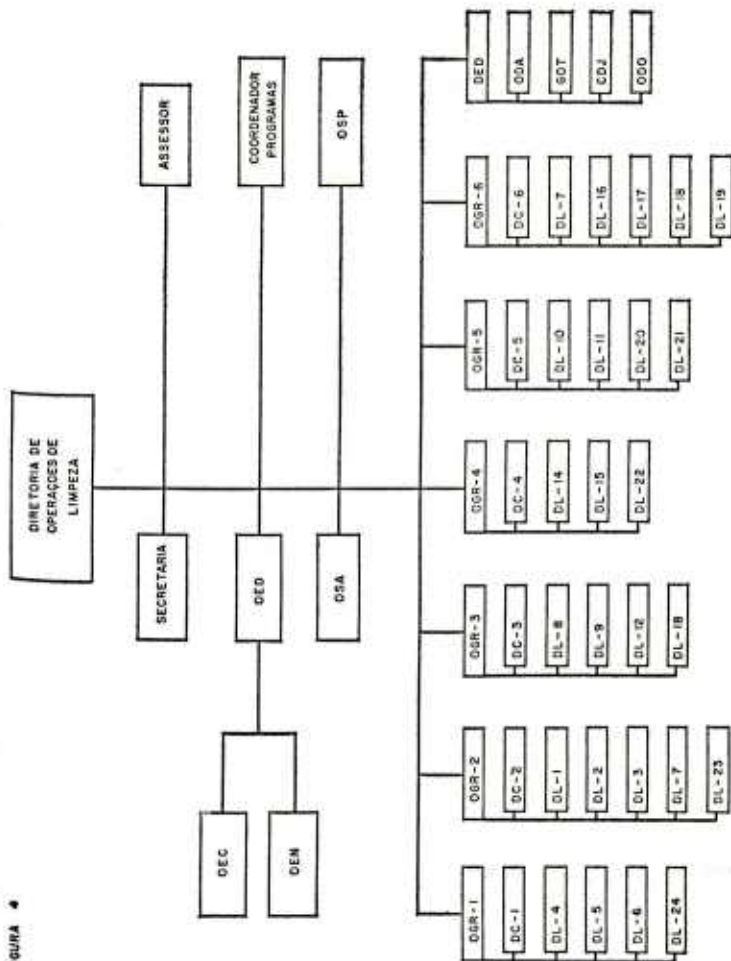


- Aquisição — O material bibliográfico adquirido pode apresentar-se nas mais diversas formas: livros, mapas, periódicos, audio-visuais, etc., seja para uso do Centro, seja para uso exclusivo de outros setores da empresa, além de outras formas de entrada de documentos como depósito legal de todas as publicações técnicas da Companhia, traduções técnicas, filiação e associações técnicas Nacionais e Internacionais e outras fontes que normalmente geram documentação.
- Registro — Livros e folhetos são registrados no Livro de Tombo e os periódicos no Kardex. Outros materiais como slides, recortes de jornais e fitas K17, são registrados na própria ficha de indexação.
- Circulação de Periódicos — Coloca-se a disposição dos técnicos, os periódicos pertinentes às suas áreas de atuação. Após seleção prévia, são os periódicos encaminhados com ficha de encaminhamento interno (Anexo 2), na qual o técnico solicita cópia xerox dos artigos importantes para o bom desempenho de seu trabalho. Esta ficha é assinada pelo técnico no ato da devolução da mesma.
- Empréstimo — Os livros são enviados aos diversos setores da Companhia, através de circular mensal com a finalidade de divulgar as novas aquisições. Qualquer livro ou outro material bibliográfico poderá ser emprestado por um período de quinze dias, renováveis, caso não haja reserva. Somente as obras de referência não poderão ser retiradas devendo ser consultadas na biblioteca.
- Outros Materiais — Ficam também a disposição de todos os usuários da Companhia as fitas K-7, contendo gravações de entrevistas dadas por técnicos da Companhia; os recortes de jornais contendo notícias relativas a Companhia e a conservação do meio ambiente, slides de instalações e equipamentos da Companhia, assim como os mesmos em operação.

ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS

Referência — Facilita o diálogo direto com o usuário para atingir-se maior eficácia.

FIGURA 4



ATIVIDADES COOPERATIVAS

É adotada modalidade para os trabalhos de documentação.

ATIVIDADES COORDENADAS

Relação de intercâmbio e de pesquisa com a rede externa.

4.3 Processamento Técnico

Todo material bibliográfico recebe um tratamento adequado adaptado às necessidades da Companhia o que resulta numa redução de custos, dando maior facilidade na divulgação da recuperação da informação. É empregado o índice **Unitermo** que permite uma recuperação de até 80% da informação por ser um dos sistemas mais eficazes de indexação. Dá-se realce aos termos simples indicadores dos conceitos determinativos de cada documento. Por vezes, dada a alta especificidade do assunto, este unitermo é aumentado em até tritermo como se fora um cabeçalho de assunto. Há grandes vantagens nesse sistema entre as quais podemos destacar a facilidade em inserir ou selecionar fichas. A facilidade com que se recupera a informação no catálogo é realmente de grande eficácia para o bom andamento de um sistema de informações técnicas. Há técnicos que não aprovam o sistema de indexação por unitermo por considerá-lo por vezes falho, já que requer maior atenção na hora da recuperação da informação. Entretanto, no caso de uma biblioteca altamente especializada, este método proporciona liberdade de ação com a criação de termos específicos no assunto sem que seja necessário se prender a um catálogo pré-determinado. Além disso, é o método mais adaptável ao processamento de dados.

Se tivéssemos adotado a CDU, ficaríamos restritos a:
Exemplo:

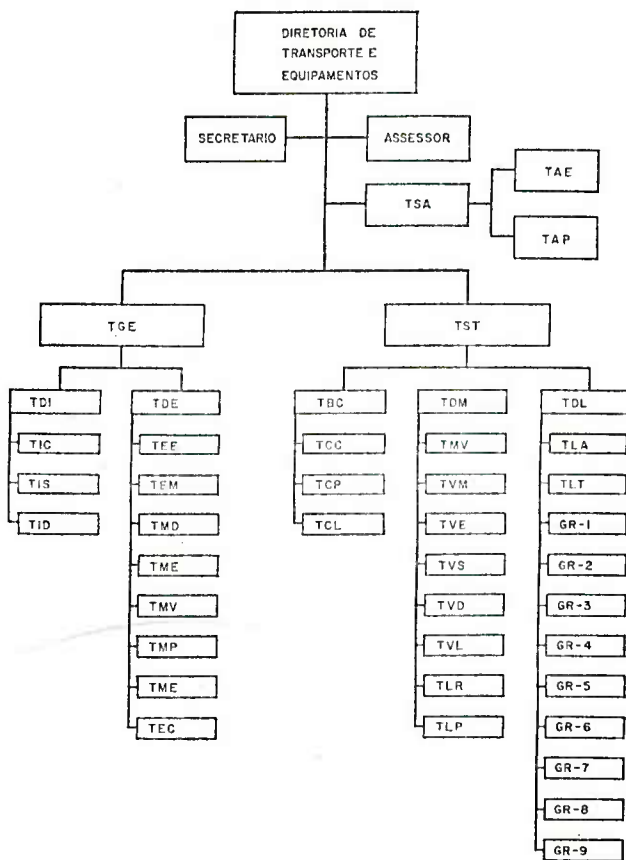
Centro de Informações Técnicas da COMLURB — Companhia Municipal de Limpeza Urbana, especializado em Resíduos Sólidos.

Classe — Engenharia

Divisão de Classe — Engenharia Sanitária

Sub-divisão de classe — Resíduos Sólidos

FIGURA 5



Tendo em vista a nossa necessidade de especificidade adotamos o Unitermo. Além disso, utilizamos também a Classificação Decimal Universal para facilitar o intercâmbio com Entidades estrangeiras. (Anexo 3)

Outros Materiais (Recortes de jornais, fitas K-7 e slides).

Como já foi dito anteriormente, o material acima é registrado e indexado na própria ficha de Unitermo como vemos no anexo 4.

4.4 Entidades Afins — Importância de Filiação

É da responsabilidade do Centro de Informações Técnicas o estabelecimento de contatos e filiação a Associações Técnicas Normativas ou de Pesquisas, no país e no exterior.

Estes contatos e filiações são da maior importância pois, é através deles que é possível uma abertura essencial na corrente humana da comunicação, ampliando o acervo que é o depósito coletivo de conhecimentos.

É através de vários esquemas de cooperação interbibliotecárias que se pode proporcionar ao leitor o acesso a uma faixa de escolha mais ampla.

4.5 Catálogos Especiais — Formação em Centros de Informação

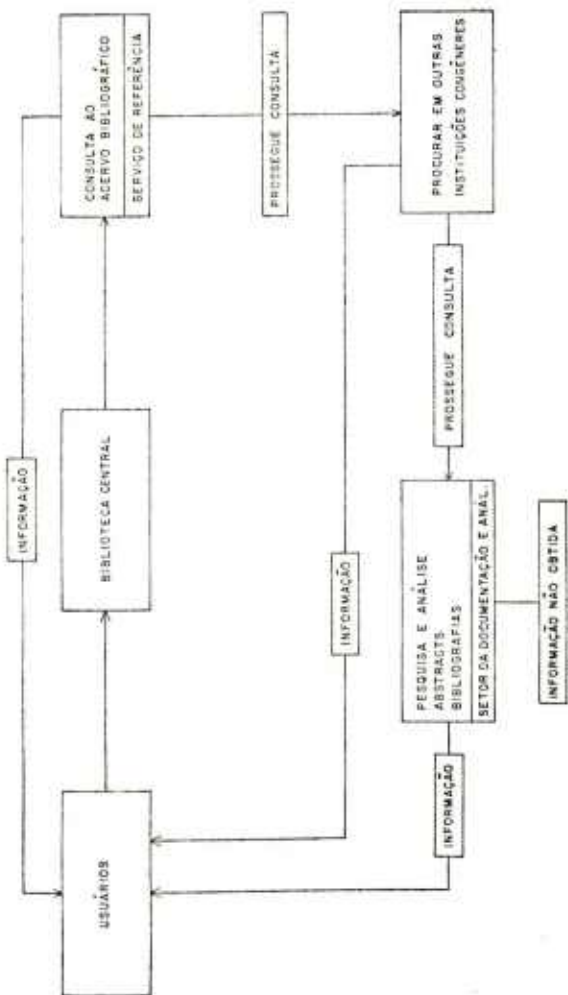
Os catálogos de bibliotecas e instrumentos bibliográficos formam a memória coletiva do depósito de conhecimentos.

A formação de catálogos especiais amplia essa memória proporcionando um acesso específico e maior rapidez da informação desejada.

Entende-se por Catálogos Especiais todos aqueles que não fazem parte normalmente da organização de uma biblioteca. São eles:

- 1) Catálogo de Instituições congêneres;
- 2) Catálogo de pessoas físicas (técnicas) dentro da área de especialização do Centro; e
- 3) Catálogo de organismos de área governamental.

FIGURA 6 - FLUXO DO PEDIDO DE INFORMAÇÃO



4.6 Intercâmbio — Rede Informativa de Apoio

Rede Interna — constituída pelas bibliotecas setoriais (duas), catálogos de documentação técnica e pessoas físicas que trabalham na própria Companhia.

Através das bibliotecas setoriais, o Centro de Informações Técnicas aprimora o seu caráter de sistema unificado, centralizando e descentralizando a informação com o propósito de alcançar uma grande otimização dos serviços. Isso proporciona uma maior flexibilidade à estrutura minimizando tempo e aumentando o número de atendimentos.

O Centro de Informações Técnicas é ainda responsável pela tradução de obras intercambiadas desde que solicitadas por autoridade competente.

Rede Externa — Recorre-se sempre que necessário ao meio externo para a busca de informes. Procura-se contactar diretamente com as pessoas físicas ou jurídicas, em qualquer campo de atividade desde que possam prestar as informações solicitadas.

Utiliza-se o sistema de intercâmbio de duplicatas e trabalhos realizados por técnicos da Companhia com a finalidade de divulgar os referidos trabalhos assim como angariar obras para aumento do acervo técnico que não entram normalmente em linha de edição. (Anexo 5)

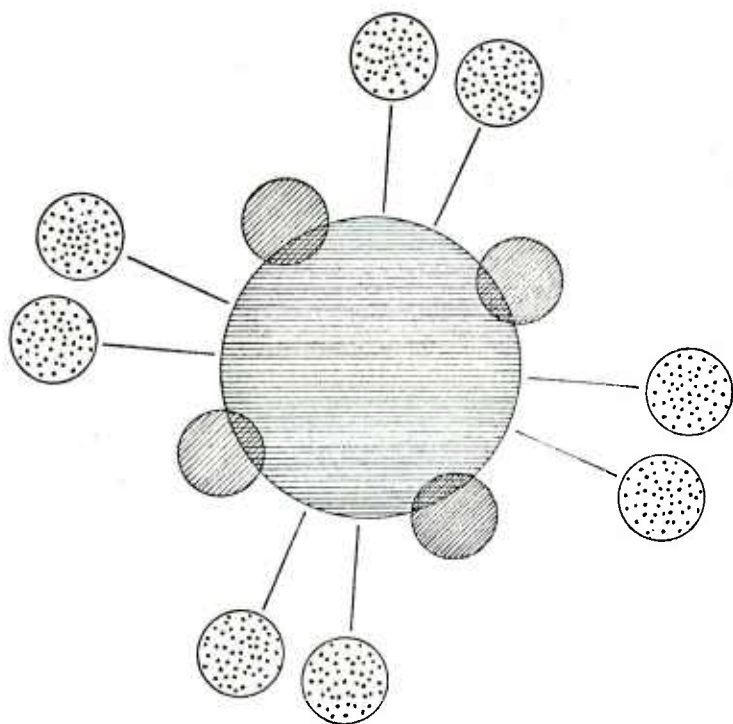
4.7 Clientela

É encarado como objeto de investimento e como recurso do sistema, cuja montagem é em função das necessidades geradas pela atuação do técnico na empresa.




Como recurso, procuramos o aproveitamento de suas manifestações ao se relacionar o Centro de Informações Técnicas para, em um processo de estímulos e reações, perguntas e respostas, realimentar o sistema reajustando nosso desempenho. Para avaliação dos serviços prestados e reavaliação de procedimentos, vem observando: —

- os pedidos de aquisição de material bibliográfico;
- os pedidos de pesquisa bibliográfica;
- os pedidos de informações e
- os pedidos de traduções.

FIGURA 7 - REDE DE APOIO



LEGENDA

-  BIBLIOTÉCAS ESPECIALIZADAS OU CENTROS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
-  ENTIDADES CONGENÊRES
-  BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Os estudos ainda são incipientes, mas já atuam como meio de estabilizar o equilíbrio do sistema.

É também importante a participação da clientela externa, ou seja, técnicos e estudantes universitários que recorrem ao Centro de Informações Técnicas para complementar suas pesquisas pois, é através deles que podemos ampliar o catálogo especial de pessoas físicas ligadas ao meio.

4.8 Pesquisas

É objetivo primeiro num Centro de Informações Técnicas, fazer com que a informação vá rapidamente ao técnico antes mesmo que ele a solicite. Para isso obedece-se a uma técnica de análise de todos os documentos pertinentes que dão entrada no Centro os quais, depois de cuidadosamente analisados são encaminhados aos setores ou técnicos competentes.

Na maioria das vezes este envio da documentação disseminada ao técnico, gera uma solicitação de complementação desta informação, provocando uma consulta do Centro a entidades afins ou técnicos da área, muitas vezes em outros países como respostas a solicitação requerida pelo técnico pertinente.

Pesquisa de dados — Mais rápida, mais objetiva e concisa. Limita-se a informação de dados específicos levantados através do acervo, Catálogo Coletivo de Periódicos e/ou entidades congêneres.

Pesquisa bibliográfica — Consiste em levantamentos exaustivos da literatura técnica solicitada, nas línguas pedidas, diretamente às fontes, ou seja, entidades afins, nacionais e/ou estrangeiras, equivalentes à língua solicitada.

Exemplo:

Pesquisa solicitada: Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

Língua — Portuguesa — NADA OBTIDO.

Língua — Inglesa — Entidade Consultada — U.S. Environmental Protection Agency — Recebimento do material solicitado. (Anexo 6).

COMLURB

CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
PEDIDO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

NR ACI
ORGÃO

TÍTULO DA OBRA	AUTOR	VALOR
EDITOR	LOCAL	VALOR

TÍTULO DA OBRA	AUTOR	VALOR
EDITOR	LOCAL	VALOR

TÍTULO DA OBRA	AUTOR	VALOR
EDITOR	LOCAL	VALOR

TÍTULO DA OBRA	AUTOR	VALOR
EDITOR	LOCAL	VALOR

TÍTULO DA OBRA	AUTOR	VALOR
EDITOR	LOCAL	VALOR

4.9 Estatística

O Centro de Informações Técnicas oferece dois tipos de produtos finais: de informação e de prestação de serviços. Entende-se por produto final de informação a todo dado obtido através de pesquisa. Entende-se por produto final de prestação de serviços a todo serviço prestado dentro do funcionamento normal de uma biblioteca. A estatística é um dos melhores métodos de avaliação dos resultados quantificáveis desses produtos. (Anexo 7).

5 Rede de Apoio

Definição

É uma rede informativa técnica constituída de Centros de Informação ou Bibliotecas Especializadas atuando como suporte, justamente com entidades congêneres, às bibliotecas universitárias.

A necessidade de formação dessa rede em âmbito nacional, faz-se sentir à medida que nos intercambiamos com redes semelhantes no exterior, já que como foi dito, obtivemos resultados através dessas redes e não diretamente a entidades nacionais.

É da maior importância o intercâmbio de boletins bibliográficos periodicamente à todas as entidades afins, assim como universidades, nem que seja em âmbito estadual, com a finalidade de fornecer dados bibliográficos a todos os organismos participantes e gerar a minimização do fator tempo/custo — tão importante em todas as operações administrativas atuais.

Num sistema de informação, necessário se faz a divulgação da mesma. Como a biblioteca universitária, que tem no seu acervo diversificado, a necessidade do apoio de entidades especializadas, é dela que deve partir a orientação para seus usuários como objetos de investimento e não como fatores de aumento de custo operacional.

A formação de um organismo centralizador de catálogos especiais de entidades congêneres com a finalidade de prover ao organismo solicitante a localização da informação desejada, atuando como um banco de dados seria de grande valia para todo um sistema integrado de recuperação da informação.

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
BIBLIOTECA
PEDIDO DE REVISTA

TÍTULO:

V: Nº: MÊS: ANO:

DATA DE EMPRÉSTIMO:

DATA DE DEVOLUÇÃO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

SEÇÃO:

ASSINATURA:

Companhia Municipal de Limpeza Urbana — Comlurb
Centro de Informações Técnicas

Rua Major Ávila 358 — 2º pav. — Tijuca
Rio de Janeiro — 20000
RJ — BRASIL

Mod. 712

Endereço:

Dirección:

Address:

Recebemos e agradecemos:

Agradecemos su envío de:

We acknowledge, with thanks, receipt of:

Desejamos receber:

Descariamos recibir:

We would like to receive:

Enviamos em intercâmbio:

Les enviamos en calidad de canje:

We are sending you in exchange:

.....
DATA

.....
BIBLIOTECÁRIA

COMLURB - ESTATÍSTICA DIÁRIA DE SERVIÇOS PRESTADOS

ANEXO VII

CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS - ACI

MES	ANO
-----	-----

DIA	Nº DE CONSULTAS	Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE PEDIDOS DE PESQUISA	Nº DE XEROX
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
TOTAL				

